Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: IMPLEMENTAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: SUGESTÕES DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Relatoria: FERNANDA JORGE MAGALHãES

Autores: Lidia Stela Menezes2
Diliane Paiva de Melo Matos
Priscila Magalhães de Oliveira Carvalho
Francisca Elisângela Teixeira Lima

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Muitos dos serviços de urgência e emergência convivem com grandes filas em que as pessoas são atendidas de acordo com a hora da chegada. A não distinção de riscos faz com que alguns casos se agravem pela falta de atendimento em tempo adequado. Diante desta realidade, o Ministério da Saúde elaborou a Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), denominada HumanizaSUS, a qual possui o programa de Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) como processo eficaz para minimizar complicações e risco de morte nas filas de espera em tais unidades. Por isso, questiona-se: quais as sugestões da equipe de Enfermagem atuante nas unidades de urgência e emergência, para o processo de implementação do ACCR? Objetivo: identificar as sugestões da equipe de Enfermagem para implementação do ACCR nos hospitais com emergências. Metodologia: Estudo descritivo, quantitativo realizado em Fortaleza-CE no período abril-maio/2010 e em Caucaia-CE no período janeiro-fevereiro/2011. Os participantes foram 27 profissionais de Enfermagem atuantes na emergência dos hospitais, sendo 16 de Fortaleza-CE e 11 de Caucaia-CE. Para coleta de dados utilizou-se um questionário, cuja análise se deu pela avaliação das respostas dos participantes, unindo-as em categorias e correlacionando-as com a literatura. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob protocolo nº 80/09. Resultados: As principais categorias de sugestões abordadas foram: capacitação profissional (51,8%); aumento da equipe médica (33,3%) e criação de uma sala prioritária de enfermagem para a avaliação do risco do paciente (25,9%). Outras sugestões se detiveram a: infraestrutura adequada (25,9%); aquisição de equipamentos (22,2%); maior quantidade de profissionais (11,1%); sensibilização dos profissionais para atuarem no ACCR (11,1%); necessidade de fortalecimento do relacionamento interpessoal (7,4%) e aumento de profissionais para a segurança (7,4%). Conclusão: Conclui-se que foi possível identificar as principais prioridades para a implementação do ACCR em Fortaleza e Caucaia. Espera-se que tais sugestões contribuam para o fortalecimento do ACCR, de maneira a melhorar a qualidade da assistência e recuperação da saúde em tempo hábil.